



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A  
Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

SÁBADO

1

Fevereiro - 1969

N.º 1922

Ano XXXVII - Sem. VIII

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Câmara

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
Telefones, 929113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETARIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 921144

## Reforma Administrativa

Há um ano, aproximadamente, foi anunciada uma reforma administrativa, por que, naturalmente se verificava haver necessidade de remodelar e actualizar as leis da administração, por o actual Código, com cerca de trinta e cinco anos, não corresponder às necessidades da época presente.

Mais recentemente, foi o próprio Presidente do Conselho a dizer ao país que a referida reforma se processava, para ser publicada nos fins do corrente ano.

Efectivamente, em três décadas foi tão grande a transformação, especialmente durante e depois da última conflagração, que seria para admirar se esse fenómeno não tivesse surgido.

No que diz respeito às Câmaras Municipais, a metamorfose atingira proporções difíceis de calcular, pelo desnível verificado entre as despesas e as receitas, cerceando-lhes possibilidades que fazem falta para acorrer aos inúmeros encargos que se lhes deparam, paralelamente com as despesas ordinárias de cada ano de administração. E, todavia, o funcionalismo dos quadros camarários está longe de auferir o que necessita para fazer face às exigências do custo de vida cada vez mais elevadas.

Daqui se infere das dificuldades tremendas que asseverbam as administrações, para levar a efeito as obras necessárias e urgentes à valorização e adaptação dos Concelhos ao ritmo da época que estamos a viver.

As Câmaras têm a seu cargo um sem número de obrigações

que, por mais esforços que façam, não as podem cumprir cabalmente, sem quebra daquela acção que se julga indispensável perante os munícipes.

Mas então que fazer em face de tal estado de coisas?

Criar novas receitas com sacrifício dos contribuintes, se estes já estão bastante sobrecarregados?

por MARTINS GOMES

Adaptá-las, sim, às contingências da hora actual, ou libertando, por outro lado, se isso for possível, os munícipes de tantos encargos que deveriam pertencer ao Estado, dando margem a que aqueles pudessem enfrentar todos os empreendimentos que de qualquer modo promovessem o bem estar das populações.

Bem sabemos o quanto de complexo tem o estudo de um documento de tamanha envergadura. O que não há dúvida, é que algo de novo vai ser posto em prática, para facilitar, de modo a poder dar mais rendimento, a máquina administrativa da Nação.

Esta a realidade que se adivinha. Esta a certeza de que amanhã todos poderão ver facilitadas as malhas de uma lei que o Governo, numa prova de engrandecimento, vai oferecer a todos os órgãos estreitamente ligados a ela.

Pode até acontecer, e oxalá assim seja, um desdobramento de serviços, que ora se encontram acumulados em determinadas repartições, às quais não

é possível dar o rendimento rápido que se reputa de necessário e essencial, em prejuízo de instituições de interesse público e privado.

Neste arrazoado saliente-se ainda outro aspecto a considerar sobre os munícipes.

Como todos sabem, é fundamental o exercício da presidência das Câmaras, na vida das comunidades dos respectivos concelhos, o que exige da parte da individualidade que estiver investido de tais funções, uma presença activa no dia a dia da administração.

Por consequência, só pode ser presidente de uma Câmara, reportando-nos aos concelhos de 2.ª e 3.ª rurais, por exemplo, um homem que tenha rendimentos e bens próprios, ou um reformado, que não precisa e está já afastado do exercício da sua actividade profissional.

Um licenciado que trabalhe para viver e educar os filhos, não pode ocupar, quase graciosamente, o elevado cargo da presidência camarária. Ou, se o fizer, certamente com prejuízo para três coisas, profissão, cargo e saúde, porque não pode estar em qualquer das actividades o tempo suficiente para um eficiente desempenho de funções. Terá naturalmente que falhar.

Embora isto pese em algumas consciências menos esclarecidas, a nossa opinião é de que um presidente municipal deve ser devidamente remunerado.

Parece-nos lógico que assim seja, e que faça parte integrante da próxima reforma administrativa presentemente em estudo.

## MOMENTO DEFININDO

Somos um cidadão que abomina o «trapinho» ao pescoço. Nunca gostamos. Jamais gostaríamos. Só quando as chamadas convenções sociais criam a obrigatoriedade irreductível, então enfeitamo-nos com o tal acessório do vestuário masculino.

Ora esta maneira de pensar, não impede, não senhor, que reconhecamos, perfeitamente, ao nosso semelhante o pleníssimo direito de usar gravatinha sempre que lhe dê na real gana. Compreendemos que haja quem aprecie.

Mas, sinceramente, já não nos cai lá muito bem o facto, concreto, e muito radicado de, em variadíssimas circunstâncias, se impor — as tais convenções sociais a funcionar — a gravata como peça, absolutamente, indispensável.

Pois bem, este intróito pretende demonstrar, ainda que de modo tosco, que, por índole, somos um sujeito respeitador da forma de pensar de todo e qualquer cidadão. Em contrapartida, exigimos, também, que nos dêem a mesma liberdade.

Estamos sempre prontos a conversar — reparem que não empregamos o discutir — um problema, posto que não pretendam imputar-nos uma maneira de ver. Preferimos, então, abandonar a conversa, a não sermos reconhecido aos intervenientes a igualdade de direitos na exposição dos seus pontos de vista, da defesa das suas teses.

Isto não invalida que se, clara e iniludivelmente, nos desmontrem que laboramos em erro, não estendamos, facilmente, a mão à palmatória, como soe dizer-se, procurando rectificar os conceitos ou ideias mal alinhavados de que fazíamos a

defesa.

Nos dias que correm, os ego-centristas, os auto-suficientes, são uma fama infundável, bastante perigosa, porquanto se aferram aos seus princípios dogmáticos — caldeados nas suas mentes superiores — e não querem dar aos outros a permissão de, também possuírem massa cinzenta a funcionar.

Para essas «avis raras», que, normalmente, adoram pavonear a vaidadezinha duma pseudo-intelectualidade, os outros são classificados, portanto, como seres uns tantos furos abaixo, constituindo um grupo que, apenas, deve ficar de boca aberta quando suas excelências botam palavra.

Esquecem-se, porém, que as suas mentalidades deformadas, pela vaidade, pela falta da humildade, não lhes autorizam a medir os semelhantes senão pela bitola que serviria, às mil maravilhas, para nos dar a dimensão exata do seu próprio valor.

Bom, em considerações já vamos longe, pelo que chegou a altura de dizermos ao que viemos.

Aqui, nestas colunas, enquanto nos permitirem rabiscar uns artigelhos, fê-lo-emos sem hipotecar ideias, tecendo o nosso ponto de vista, livres de imposições, absolutamente conscientes, certos do que queremos, interessados em procurarmos ser válidos e construtivos, com honestidade, com imparcialidade, procurando uma linha de rumo sem desvios tortuosos.

Isto é independente de podermos ou não errar.

E' que não usamos o tal «trapinho» ao pescoço, mas palavrinha de honra que não nos importamos nada, mesmo nada, de quem o quer usar. Estão no seu direito.

Carlos Sárria

## Aqui Moçambique FOI PILOTO, DEVE SER FAROL

(Principalmente para os governantes do meu concelho.)

por Joaquim Couto-Rodrigues

A «Defesa» é que mo disse. Custou-me a acreditar, mas era, era verdade! O Manuel Laranjeira tinha morrido! Nesse instante quis escrever, mas não soube. E contudo, passaram-me tantas ideias, que era bom ter escrito. Mas mantive-me calado, cobardemente calado talvez, apesar do meu monólogo intencional.

Hoje, estou a escrever. Não direi o que diria, nem vou repetir o que outros já disseram. Mas vou falar. E faço-o não como orador sagrado em tempo de exéquias, nem em jeito de homenagem (póstuma). Ele não precisa de louvores, nem de vaidades. Faço-o, sim, por vós, por mim, por Espinho, pela Comunidade.

Quem era para mim Manuel Laranjeira? O mesmo que para vós. Mas temo que se esqueça o «mais» que ele era! Ele era: sério, desinteressado, dedicado. E por isso quis lutar, sem desalecimentos, a milhares de qui-

lómetros, pelo engrandecimento, necessidades e direitos da sua terra. Acusou e louvou. Destruiu e apontou. Foi mordaz e certo. Para alguns exagerou e avolumou. Mas todos estão de acordo quanto à pureza das suas intenções. Sempre se manteve no plano irrefutável do construir! Numa palavra: Manuel Laranjeira serviu. Isso! SERVIU!

E' este Laranjeira que aponto e que nenhum dos nossos governantes (leia-se servidores) tem o direito de esquecer. Ele foi piloto e tem de ser, agora, farol!

Espinho tem novo Presidente da Câmara e vive momentos de renovação. Todos sabem que os presentes administradores do nosso concelho podem comprometer o futuro da nossa terra ou dinamizá-lo irreversivelmente. A tarefa é árdua. Há problemas grandes, uns mais urgentes que outros. Eles poderão ficar, na história da nossa

## O 31 de Janeiro voltou a ser lembrado em Espinho

Após alguns anos de interrupção, a histórica data do 31 de Janeiro, comemorativa do primeiro movimento a favor da proclamação do regime republicano, que eclodiu na cidade do Porto, foi lembrado ontem nesta Vila com a tradicional salva de morteiros.

Regosijamo-nos com o facto, convictos de que o regime republicano está na alma da maioria do povo português.

terra, como vencedores ou como renegados. Aceite o cargo voluntariamente, não poderão deixar de cumprir até ao fim. Não vou dizer o que há a fazer, nem por onde começar. Mal deles se não o sabem! Mas vou dizer, isso sim!, que não podem esquecer o espírito de Manuel Laranjeira. E lembro aquela palavra que ele, há pouco, escreveu neste jornal: «não se trata de vir por bem. Trata-se, sim, de saber ao que vem»!

## Cultura buso-Brasileira

De Terras de Santa Cruz surgem, a cada passo, expressões bem demonstrativas do progresso cultural de um Povo que, herdeiro do pensamento e língua lusitadas, tem sabido honrar a fonte progenitora, enriquecendo-a com o génio e esforço próprios.

Temos na nossa frente um livro de grande interesse — um estudo egotante sobre essa admirável e inconfundível figura de escultor o famoso «Aleijadinho», de seu nome António Francisco Lisboa.

A maravilhosa teoria de esculturas bíblicas que nos legou o talento e génio criadores desse artista singular foi lucidamente estudada por Fernando Jorge em obra, que já não é recente, mas que o público de língua portuguesa deve ler, pelo muito que nela se aprende.

Livro brilhante estruturado e escrito o «Aleijadinho» de Fernando Jorge apresenta, na sua quarta edição, um prefácio do autor em que expõe, com notável clareza, os seus pontos de vista em matéria literária.

Reportando-se à sua juventude intelectual confessa o escritor:

«Queríamos, a todo o custo, carecidos da necessária experiência, encontrar um veículo perfeito capaz de traduzir as sutis e imperceptíveis nuances do pensamento.

Ah, quanta tortura, quanto esforço! Ambicionávamos criar uma prosa de vocábulos simples e ao mesmo tempo nobres, sem a rigidez de um colete de ferro, mas também desprovida de

frouxidão.

Uma prosa clara, translúcida como orvalhada manhã de primavera, onde o sábio emprego dos recursos melódicos do idioma. Escrever frases que fossem a reprodução exacta de ideias precisas. Até hoje esta angústia atormenta o nosso espírito».

E mais adiante:

«A língua portuguesa — e Eça de Queiroz provou isto — tem sonoridade e plasticidade. Não copemos o idioma se ele se mostra precário, quando tentamos narrar emoções indefiníveis artísticas, quase sempre, é oriunda da contingência humana».

Eis palavras lúcidas, objectivas e esclarecidas que merecem relevância e meditação. Fixemo-las, atentamente, pois constituem lição intemporal.

Recomendamos, apoiados na autoridade de críticos brasileiros de grande renome, como Agripino Grieco, este valiosíssimo estudo sobre a personalidade e obra de António Francisco Lisboa — o célebre «Aleijadinho» da antiga Vila Rica, o escultor espantoso cuja genial inspiração perdura, para sempre, nas figuras que se animam no adro do Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos de Congonhas do Campo.

Sangue português lhe corria, por parte de seu pai, nas suas veias frágeis — sangue que aquecia um coração dilatado pela chama da inspiração criadora a modelar uma obra de segura e tranquila perenidade.

ROCHA CASAL

## Coluna Feminina

## A' juventude de hoje

«A porta pela qual devemos entrar, é estreita» são palavras do Divino Mestre.

Antes do dilúvio, Enoque gostava de se isolar para assim estar mais perto de Deus e receber d'Ele a mensagem de que o mundo tanto precisava.

Mais tarde Abraão, deixou o seu país, os seus parentes e a sua casa, para levar o seu povo à Terra Prometida!

Hoje no mundo moderno em que vivemos, tudo incita ao prazer e à dissipação arruinando a saúde física e moral. E' pois necessário que os pais criem à volta dos filhos uma atmosfera que os atraia para Deus, inculcando-lhes a obediência e o domínio próprio nas suas responsabilidades.

E' de lamentar que a nossa juventude se preocupe exclusivamente em ler livros e histórias aos quadrinhos, e não procure nas livrarias e bibliotecas, livros de bons autores tanto nacionais como estrangeiros.

A leitura é um manancial de riquezas que muita gente, por descuido, negligência ou ignorância, põe de parte, preferindo a este salutar passatempo, outras coisas que os desviam deste ótimo alimento espiritual. Grande é a responsabilidade que pesa sobre os pais que não sabem ou não querem dirigir os seus filhos, que muitas vezes se sentem presos de uma engrenagem que os arrasta numa corrente, contra a qual não podem lutar. Os hábitos dos pais têm ressonâncias sobre os filhos e desculpas é próprio dos fracos. Devemos, pois, fugir à voz da multidão que nos arrasta para o caminho da perdição e tal como diz o Divino Mestre, a porta pela qual devemos entrar é estreita.

A juventude que medite um pouco todos os dias nas palavras do Divino Mestre, e lembrar-se-há que todos temos de entrar por essa estreita porta!

R. C. LOPES

Secção Liceal de Espinho  
Pagamento de Propinas

Previnem-se os encarregados de educação dos alunos que frequentam a Secção Liceal de Espinho de que o pagamento da 2.ª propina de frequência deverá ser realizada, no edifício da Secção, durante os dias 3 e 4 de Fevereiro.

A importância a pagar pelas propinas, acrescenta-se a importância de 20\$00 destinada às despesas com as Actividades Circum-Escolares.

As importâncias das propinas são as seguintes:

2.º Ano . . . 100\$00  
3.º e 4.º Anos . . 125\$00

Os alunos isentos apenas pagam a importância de 5\$00.

Todo o aluno que não satisfizer a propina no prazo legal, é excluído da frequência e só poderá renová-la, mediante pagamento em dobro, até ao dia 11 do próximo mês e requerimento dirigido à Reitoria.

Secção Liceal de Espinho, 25 de Janeiro de 1969.

## Hoje e amanhã

está de serviço permanente a formação

## HIGIENE

Rua 19 Tel. 920320

## Registo Social

## Aniversários

FEZ ANOS: em 24 de Janeiro, a sr.a D. Ester de Jesus Ferreira de Sousa e Sá, esposa do sr. Manuel Pinto de Oliveira e Sá, ausente em Lourenço Marques.

## FAZEM ANOS:

Hoje, dia 1 de Fevereiro, as sr.as D. Amélia Alvaro de Melo, esposa do sr. Joaquim José Lemos, de V. N. de Gaia, D. Adelina Duarte Dias, esposa do sr. Dionísio da Costa Guimarães; D. Maria da Conceição Martins de Almeida, esposa do sr. Manuel Martins de Almeida, e D. Maria Emília dos Santos Monteiro, esposa do sr. Júlio Monteiro do Porto; os srs. Adriano Pereira Lopes, Carlos Fortuna Couto e José Pereira de Jesus Júnior;

Amanhã, dia 2, as meninas Maria de Fátima Gomes Pinto, filha do sr. João Alberto da Rocha Pinto, de Anta, Lídia Maria da Silva Baptista Soares, neta da sr.a D. Isaura Pereira da Silva; a sr.a D. Ofélia de Assunção Carvalho Dias, esposa do nosso camarada da Administração, sr. Eduardo António Dias; e os meninos Camilo Augusto M. Maia, filho do sr. Augusto da Silva Maia, e Mário José Alves Pereira de Castro, filho do finado sr. Tomaz Jorge de Passos Pereira de Castro, do Porto;

— em 3, as sr.as D. Ana Caetano da Silva Oliveira, D. Maria da Conceição Pinheiro Neves, D. Maria Pereira Carvalhas, esposa do sr. Carlos Marques Carvalhas, ausente em Alto-Brejo-Paio Pires, e D. Maria Astrid Marques Vito, esposa do sr. Carlos Padrão; a senhorinha Lúcia Vieira de Sá, filha do sr. Sebastião de Sá, ausente no Porto; e o sr. Sebastião de Oliveira e Silva;

— em 4, as sr.as D. Rosalina Margarida Simões, D. Maria Alice Sousa da Silva Pereira, esposa do sr. Adriano Pereira, e D. Augusta Patrícia de Barros, esposa do sr. José Ferreira de Barros; o sr. João Augusto Vieira de Castro; e o menino Luís Filipe, filho do sr. Valentim Duarte Ferreira;

— em 5, os srs. ilustre deputado dr. Miguel Augusto Pinto de Meneses, Adriano Peixoto de Carvalho, Mário Pereira Barbosa, ausente no Brasil, e Joaquim Alfredo da Cruz Rodrigues; o menino António da Rocha Oliveira, neto do sr. Arlindo Domingues da Rocha (Mano); e a menina Maria Suzete Santo Tirso Nogueira, filha do sr. Carlos Nogueira dos Santos, de V. N. de Gaia;

— em 6, as sr.as D. Emília Gomes Folha, D. Maria Emília da Conceição Mano, esposa do sr. Américo Domingues Mano, e D. Joaquina de Jesus Peixoto, esposa do sr. Adriano Peixoto de Carvalho; as meninas Alice Dias Oliveira, filha do sr. Adriano Alves de Oliveira, de Silvalde, e Maria Irene de Almeida Tavares, filha do sr. Serafim dos Santos Tavares; e os srs. Aníbal Filipe Braga e Miguel Augusto Alves Custódio, de Silvalde;

— em 7, as sr.as D. Rosa Gomes de Oliveira, mãe do sr. Bernardino Domingues Pereira, de Paramos, D. Maria Arminda de O. Guedes Laranjeira, esposa do sr. José António Laranjeira, de Arcozelo-Gaia; a menina Margarida Alves de Oliveira Cruz, sobrinha do sr. Delfim de Oliveira Gago; e o sr. José Fontes de Melo, ausente em Lisboa.

DOUTOR MOREIRA DA COSTA  
CIRURGIÃO

Ausente temporariamente em Londres.

Agradecimento  
Delmira Campos Paquete

Sua Família, no receio de qualquer omissão involuntária, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada, bem como às que assistiram à Missa do 7.º dia e ainda às que por qualquer forma manifestaram o seu pesar.

A todas, a expressão do seu reconhecimento.

## INSPIRAÇÃO

(AO CARLOS)

Lancei semente à terra, a semear

Como no campo o faz o lavrador...

A terra fez-se muda

E a chorar

O fruto que pariu era de dor.

Manuel Laranjeira (Neto)

O Insigne Violoncelista PABLO CASALS há bastantes anos radicado nos E. U da América do Norte, não esquece a terra onde ganhou o primeiro dinheiro — ESPINHO!

PABLO CASALS, nos radiosos tempos da sua mocidade fazia parte do célebre conjunto musical dirigido pelo grande violinista Espanhol — Hierro, que durante anos seguidos vinha deliciar os verecantes e a gente culta de Espinho, no amplo e célebre Café Chinez, sito onde actualmente se ergue o Cine-Teatro do Grande Casino de Espinho.

Vem isto a propósito de uma interessante crónica do ilustre jornalista e delegado do jornal «O Século», na invicta cidade do Porto, em sua edição de 6 de Janeiro findo:

## O SÉCULO no Porto

## Nota de Abertura

A circunstância de o nosso jornal ter dado um certo relevo ao 92.º aniversário do grande violoncelista espanhol Pablo Casals levou-nos a recordar dois importantes passos da vida do grande executante e regente, relacionados com o Norte.

Citemos o primeiro: Pablo Casals foi casado com a célebre violoncelista portuense Guilhermina Suggia, que, no seu tempo de jovem, deu vários concertos na casa real britânica, onde gozava de elevado apreço. Como dois extraordinários músicos que eram, e, felizmente, um deles ainda é, deviam, talvez, ter ciúmes artísticos um do outro. O que é certo é que, por esse ou diferentes motivos, separaram-se. E, anos depois, cada um voltou a casar-se. Suggia uniu o seu destino ao médico e cientista Carteado Mena. Casals casou mais duas vezes.

Quando, por morte da conhecida artista, se abriu o respectivo testamento, teve-se a surpresa de verificar que ela legara o violoncelo, com o qual tantos dias de glória alcançou, quase por todo o Mundo, ao Conservatório de Música do Porto, que o mesmo é dizer à sua terra natal, já que aquele estabelecimento foi criado e é sustentado pelo Município. Ali se encontra religiosamente conservado e seguro contra incêndio, por capital elevado, que, aliás, está muito distante do que vale, do ponto de vista estimativo.

Agora, o segundo episódio: Temos lido várias referências à vida de Pablo Casals. Cada um conta do famoso artista um ou mais pormenores biográficos: desde as entrevistas feitas pela televisão americana a Casals, Picasso e Charlot ao filme que se projectava realizar sob o título «Canto de Um Violoncelo», que focaria aspectos da sua actividade ao longo de tantos anos, até à sua célebre frase: «A minha única arma é a música; com ela combato pela liberdade.»

Só uma vez, porém, fomos revelados pelo próprio Pablo, em sensacional entrevista que concedeu à grande revista americana «Life», que o primeiro, e ainda escasso dinheiro que ganhou como músico, e se apressou a enviar a sua mãe, em Espanha, foi na vizinha e sempre florescente praia de Espinho, onde, integrado numa orquestra, tocava num dos numerosos cafés, no qual, antes de uma regulamentação que poucas vantagens trouxe para a terra, se jogava.

O insignie violoncelista deve ter tido gravado na memória o primeiro ordenado que cobrou, que nem se esqueceu do nome da praia onde, afinal, ia começar uma carreira que, no género, ninguém igualou! — M. A.

## Registo Social

## PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Seguiu há dias de avião para a Venezuela na companhia de seu marido, sr. José Andrade Pinho, a sr.ª D. Selma Bragança Pereira Andrade Pinho, neta do nosso estimado assinante, sr. Virgílio Rodrigues da Silva, presentemente a residir no Rio de Janeiro.

— Encontra-se casualmente na freguesia de Paramos, deste Concelho, o nosso estimado assinante em França, sr. José Gomes de Oliveira, de visita a sua família.

## DOENTES

## Mário Amarel

Este nosso prezado Amigo, jornalista, e representante no Porto do diário «O Século», da Capital, recolheu ao leito por motivo de se achar doente. Rápidas melhoras e breve restabelecimento, eis o que sinceramente lhe desejamos.

— Numa Clínica em Francelos, encontra-se internada a menina Maria da Conceição Ferreira, filha do nosso prezado assinante em França, sr. José Gomes de Oliveira.

## ESPINHO

vai prestar justa homenagem a JOAQUIM MOREIRA

Por iniciativa do Sporting Clube de Espinho, vai realizar-se no dia 12 de Abril próximo, a merecida homenagem a Joaquim Moreira da Costa Jor, um homem que se devotou inteiramente ao seu serviço desde muito novo, e simultaneamente a todas as colectividades desta terra.

Por tal motivo, está já organizada a comissão encarregada de levar a efeito a dita homenagem que constará entre outros números que se encontram ainda em estudo, de um festival desportivo no Pavilhão do Sporting de Espinho, uma sessão solene e um jantar.

Esta iniciativa, que teve desde logo o apoio e patrocínio da Câmara Municipal de Espinho, encontrou na pessoa do seu presidente, o sr. dr. Manuel Nunes dos Santos, o melhor interesse, pelo que ficou estabelecido delegar no sr. Manuel Fernandes da Silva, a representação do Município espinhense, nas reuniões a efectuar, nas quais tomarão também parte, pelo Sporting de Espinho, os srs. José Almeida (Jó), Fernando Balona, Carlos Ferreira e Virgílio Lacerda; pelo Orfeão de Espinho, o sr. Manuel Luís Rodrigues; pelos Bombeiros Voluntários de Espinho, os srs. João Barbosa e Delfim José dos Santos; pela Associação Académica de Espinho, o sr. Fernando Meneses; a Associação de Socorros Mútuos de Anta, e todas as restantes colectividades desta localidade.

Por hoje é tudo, mas contamos poder apresentar no próximo número, algo mais de interesse, de acordo com o que se for resolvendo nas reuniões que se vem a efectuar.



## Maria José de Lima Ferreira

Sua Família vem por este meio agradecer a todas as pessoas amigas que se incorporaram no funeral da saudosa extinta e bem assim, às que lhe manifestaram a sua solidariedade neste doloroso transe.

Espinho, 29 de Janeiro de 1969

A FAMILIA

## Para os nossos Pobres

De um nosso estimado assinante, recebemos a quantia de 20\$00 em sufrágio da alma de sua irmã, recém-falecida. Agradecemos.

## Auxíliar o Hospital de Espinho

## OASIS

## MERCEARIA FINA

Angulo das Ruas 16 e 31  
ESPINHO

ABRIU, dotado da mais diversa e qualificada gama de produtos nacionais e estrangeiros do género e apetrechado para bem servir todas as camadas sociais, pelo que Convida o Ex.º Público a fazer uma visita às suas instalações.

Agradece

O Proprietário,

José Camarinha Lopes

MECANOGRÁFICA  
CONTABILIDADE

JOMECA

Estudos - Relatórios  
Exames - Actualização de Escritas e  
Orientação Fiscal

Rua 18-921 R/C Esq. — ESPINHO

J. A. Castro Cunha Barros

Administração Técnica

# SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Correspondência Apartado 91

## Futebol

### Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte

17.ª Jornada

No passado domingo efectuou-se a 17.ª jornada, na qual se verificaram os seguintes desfechos:

Boavista 5 Ac. Viseu 1; Covilhã 0 Famalicão 2; Espinho 1 Beira Mar 3; Leça 2 Salgueiros 1; Tirsense 2 Penafiel 0; Valecambrense 2 T. Novas 2 e Gouveia 1 Tramagal 0.

#### CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F.-C. P.					
Famalicão	17	11	3	3	35-17 25
Boavista	17	11	3	3	40-16 25
Beira Mar	17	10	2	5	29-17 22
Tirsense	17	8	5	4	26-15 21
Salgueiros	17	8	3	6	31-16 19
Ac. de Viseu	17	8	2	7	25-23 18
Gouveia	17	8	2	7	19-28 18
Penafiel	17	7	3	7	19-25 17
Torres Novas	17	4	9	4	19-18 17
Leça	17	6	2	9	22-32 14
Tramagal	17	6	2	9	24-31 14
ESPINHO	17	5	3	9	20-31 13
Valecambrense	17	2	5	10	14-37 9
Covilhã	17	2	2	13	11-31 6

#### ESPINHO 1 BEIRA MAR 3

Jogo no Campo da Avenida. Arbitro: Amadeu Martins, de Braga. As duas turmas alinharam:

ESPINHO — Valdemar; Massas, Quim, Silva e Gomes; Ribeirinho e Meireles; Acácio Cáliz, Luciano e Figueira (Artur).  
BEIRA MAR — Paulo; Bernardino, Marçal, Chaves e Marques; Abdul e Colorado; Almeida (Sousa), Cleo, Amaral e José Manuel.

Ao intervalo: 0-2. Marcadores: José Manuel (3.º m.), Almeida (45.º m.), Cáliz (61.º m.) e Cleo (80.º m.).

Os castigos aplicados a Alcobia, Moadade e Teixeira, pela F. P. F., causou um ponto de interrogação quanto aos resultados que surgiriam nos próximos encontros.

O jogo a disputar entre aveienses e o Sp. de Espinho, era de grande interesse para ambos os lados, se atendermos às posições na tabela: um a procurar aproximar-se o mais possível dos gulos e o outro a tentar assegurar um lugar estável no meio da tabela classificativa.

O Espinho entrou a jogar um tanto ou quanto repositivamente e contra a corrente do vento. Por sua vez o Beira Mar, cedo deu nas vistas, o seu forte poder ofensivo. Jogando com muita rapidez, com uma troca de bola impressionante, os aveienses começaram a criar boas ocasiões de golo volvidos alguns minutos de princípio do encontro, só não concretizadas, por infelicidade dos seus dianteiros, sempre muito bem desmarcados e no caminho do esférico.

Este factor de domínio casual, não afectou o moral dos espinhenses, que lutaram arduamente por conseguirem ganhar vantagem no marcador, mas os seus avanços não se encontravam na forma ideal e desperdiçando uma e outra oportunidade, foi no entanto o Beira Mar quem se colocou na posição de vencedor, vindo a marcar pela segunda vez, antes de expirar o

1.º tempo.

Depois do descanso, os homens do Espinho entraram de rompante e lograram alcançar excelentes oportunidades que foram desperdiçadas unicamente por falta de calma.

Cáliz obteve o único golo da sua equipa numa jogada interessante e depois daí poderia ter chegado à igualdade, mas todas as oportunidades foram ingenuamente desperdiçadas, tendo a turma visitante obtido nos últimos dez minutos a sua terceira bola, liquidando assim qualquer esperança aos donos da casa.

A vitória assenta muito bem na equipa aveiense, possuidora de melhor conjunto e com jogadores de grande valor individual, perante um Espinho de modestíssimos recursos.

A equipa do Beira Mar não veio só da cidade que é seu berço. A acompanhá-la, incitá-la e aplaudi-la, via-se grande número de entusiastas que ocuparam a maior parte do sector do peão.

All havia entusiasmo e dedicação. De princípio até ao fim, os incitamentos nunca cessaram, chegando a dar a impressão que a assistência do Espinho não pôde comparecer a esse jogo.

Nesta terra, não se usam bandeiras do Sp. de Espinho. Temos ideta dum grupo de ciganos amigos do clube que costumavam assistir aos jogos com uma enorme bandeira, propriedade do clube. Velhos tempos...

Organize-se uma falanga de apoio, como se vê em todos os campos, para incitamento da nossa equipa, pelo menos no nosso parque de jogos, e o ânimo dos próprios jogadores será outro.

#### JOGOS PARA AMANHÃ:

Famalicão Ac. de Viseu; Beira Mar-Covilhã; Salgueiros-Espinho; Penafiel Leça; T. Novas-Tirsense; Tramagal-Valecambrense e Gouveia-Boavista.

### Campeonato Nacional da III Divisão

Zona B

Resultados:

Mortágua 1 Vildemoinhos 3; Feirense 2 Lamas 2; Lamego 3 U. Coimbra 1; Pinhelenses 1 Celoricense 0 e Lourosa 2 Marialvas 2.

#### CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F.-C. P.					
União de Lamas	14	12	2	0	43-11 26
Lamego	14	9	3	2	30-12 21
União de Coimbra	14	9	3	2	37-18 21
Lusitânia de Lourosa	14	6	2	27-15 18	
Feirense	14	7	3	4	47-24 17
Marialvas	14	5	4	5	20-17 14
Oliveirense	13	5	3	5	23-18 13
Lus. Vildemoinhos	14	4	3	7	22-30 11
Guarda	13	3	2	8	21-39 8
Pinhelenses	14	3	1	10	10-38 7
Mortágua	14	1	3	10	12-33 5
Celoricense	14	1	3	10	10-46 5

#### III Taça do Norte

Teve o seu início no transacto sábado a III Taça do Norte em Futebol de Reservas, com a participação dos seguintes clubes divididos em duas séries:

Série A — Leça, Varzim, Guimarães, Penafiel, Tirsense, Braga e Leixões.  
Série B — F. C. do Porto, Valecambrense, Salgueiros, Espinho, Académica, Boavista e Sanjoanense.

Resultados verificados na Série B: Salgueiros 5 Espinho 2 Académica 3

Boavista 0 e Sanjoanense 2 F. C. Porto 4.

#### SALGUEIROS 5 ESPINHO 2

Jogo no campo Vidal Pinheiro. Arbitro: Manuel Teixeira.

SALGUEIROS — Américo; Marante, Henrique, Artur e Faria; Ferreira (Varela) e J. Costa; Feliciano (Jaime), Dário (Cruz), Mendes e Leal.

ESPINHO — Arnaldo (Augusto); Magalhães, Quim (Simplicio), Chico II e Pinto; Jaime e Zé Manel; Leandro, Artur, Figueira e Abreu (Chico I).

A turma salgueirista mais possante e homogénea em todos os sectores, venceu bem um Espinho muito anímico, mas com pouco poder de penetração, para um melhor equilíbrio no desfecho final.

Figueira foi o autor dos golos do Espinho.

— Hoje o Sp. de Espinho recebe a briosa turma da Académica de Coimbra.

### Campeonatos Regionais de Aveiro

I Divisão

Resultados verificados na 15.ª jornada:

Arrifanense 2 Cesarense 0; Agueda 0 Esmoriz 3; Cucujães 4 Paivense 0; Pejão 1 Bustelo 2; Estarreja 0 Valonguense 1; Anadia 2 Ovarense 0; Alba 5 S. João de Ver 1 e P. Brandão 2 O. do Bairro 0.

O Ovarense continua em primeiro com 37 p.; segue-se-lhe o Anadia com 36 p., e o Alba e Esmoriz, com 35 p..

#### Juvenis

ESPINHO 2 OLIVEIRENSE 1

### II Torneio Infantil de Futebol de Salão

Resultados verificados nos jogos efectuados no passado domingo:

U. ao Arcozelo (B) 1 Estrelas de Espinho 1; U. à Ac. de Coimbra 0 Canários de Espinho 0; Diabos Vermelhos 3 Ac. de Espinho (A) 0; Ac. de Espinho (B) 7 Terríveis dos Outeiros 1; C. N. de Escutas 2 Pingas de Sangue 1 e Tubarões do Sp. Espinho 1 U. ao Arcozelo (A) 3.

— Jogos para amanhã, às 21 horas: Vicentinos da Idanha-Ac. de Espinho (A); Estrelas de Espinho-T. dos Outeiros; U. ao Arcozelo (A) L. L. de Lourosa (A) e Diabos Vermelhos-Tubarões do Sp. de Espinho.

## Atletismo

Organizado pela A. P. A. realizou-se a segunda jornada de Corta-Mato, globando dois Campeonatos Regionais Masculinos (Iniciados e Juvenis), assim como três provas extra, disputadas nos terrenos acidentados da Serra do Pilar, em Gales.

Foi de 27 o número dos concorrentes no campeonato de juvenis, tendo o triunfo pertencido ao portista José Fraga, seguido de perto por dois espinhenses.

Elas as classificações dos atletas do Sp. de Espinho:

JUVENIS (Masculinos) — 2.º Albino Silva; 5.º José Costa; 7.º José Carvalho; 25.º Fernando Santos.  
JUNIORES - SENIORES (Femininos) — 2.ª Maria Lucinda Jesus.

## Totobola

CONCURSO N.º 23

9 de Fevereiro de 1969  
Se os leitores desejarem copiar... este é o nosso palpife

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Olhanense - Tramagal	1		
2	Ferrovíários - Vizela	1		
3	E. Portalegre - Leões			2
4	Sintrense - Famalicão			2
5	Beira Mar - Varzim			2
6	Nazarenos - Lusitano		x	
7	Beja - Vianense	1		
8	U. Leiria - Barcelonense			2
9	Peniche - Guimarães			2
10	Atlético - Braga			2
11	Atalanta - Fiorentina	1		
12	Nápoles - Inter		x	
13	Palermo - Juventus		x	

#### Conferências

sobre a Bíblia

Levamos ao conhecimento do Ex.º público que: o locutor da «Voz da Esperança» vai deslocar-se a esta vila de Espinho para proferir dez conferências sobre a «Bíblia».

Estas terão lugar na Rua 18 n.º 236, às 21 horas, nos dias 7 a 16 de Fevereiro.

Após cada conferência haverá oportunidade para perguntas.  
ENTRADA LIVRE

Todos os dias à mesma hora.

## COMUNICADO

A Gerência do Restaurante B. A. R. da Piscina Solário Atlântico nesta Vila, participa a todos os seus Ex.ºs Clientes e Amigos que, pelo facto de ser servido no seu Salão um serviço de Casamento no próximo dia 2 de Fevereiro, se encontram totalmente destinados para tal fim, todos os seus trabalhos desse dia, encontrando-se por tal motivo, encerrada.

Aproveita para pedir desculpa por esta pequena anomalia, a todos aqueles que assiduamente a costumam honrar com a sua visita e espera, passado esse dia, a mesma assiduidade.

a) Armando Augusto Gomes

28 de Janeiro de 1969

## Câmara M. de Espinho

Resumo das principais deliberações em sua reunião ordinária de 22 de Janeiro de 1969

«Construção de um muro de vedação para alargamento do Cemitério Municipal:

Adjudicada a Adriano da Rocha Pinto;

«Demolição das construções pertencentes à Câmara nas ruas 19, 4 e 2»:

Adjudicada a Manuel Pinto da Fonseca.

Homenagem ao Senhor Joaquim Moreira da Costa Júnior:

Designar representante da Câmara à Comissão de homenagem, o Senhor Manuel Fernandes da Silva.

#### Pedido de Subsídios:

Autorizado para o valor de 5 000\$00 para a Delegação em Espinho da Liga dos Combatentes e à Banda União Musical Paramense, aguardar a distribuição normal de subsídios.

Subsídio de expediente e limpeza aos agentes de ensino do Concelho Autorizado o pagamento.

Pavilhões Municipais da Avenida 8, números 1, 2, 3, 4 e 5 e publicidade na Piscina Solário Atlântico:

Abertura de concurso.

Falecimento da Mãe do Ex.ºmo Vice-Presidente da Câmara:

Voto de pesar ao Senhor Vice-Presidente e a toda a Família.

Alvarás Sanitários nos Termos da Portaria 6065:

Processos para cumprimento de formalidades:

Maria Soares Baptista.

Processos deferidos:

José Camarinha Lopes e AIPAL — Agrupamento Industrial de Panificação de Espinho, Lda.

#### Publicidade:

Deferido para António Nunes Ribeiro e Fernando Lago & C.ª.

#### Cemitério Municipal:

Trasladação de ossadas requeridas por Maria Benedita Portugal da Fonseca Ferreira: deferido, após afixação de editais;

Pedido de averbamento por Rogéria Brandão de Resende Ribas de Ávila e outros, deferido.

#### OBRAS:

#### Cemitério Municipal:

requerimentos deferidos: Maria Belmira de Oliveira Paulino — Dalila Moutinho — Fernanda Carminda Mendes de Amorim.

Alvarás de habitabilidade e ocupação:

Deferidos para Manuel Ferreira do Couto, Arnaldo José Rodrigues e Custódio Francisco Moreira e Manuel Gomes Pinto.

#### OBRAS GRANDES:

Aprovado o parecer do arquitecto urbanista e indeferir a pretensão: — António Ferreira dos Santos:

Informar a requerente de acordo com o parecer do arquitecto urbanista e encarregar o mesmo técnico de proceder ao planeamento de 2.ª fase da Zona Industrial a que se refere o mesmo parecer: Apolónia Rodrigues Pinto.

Para apresentação de desenho: Manuel Alves Monteiro dos Santos. Para informar os requerentes de acordo com o plano do arquitecto urbanista:

José Maria Faria dos Santos, Armando Gomes Ferreira, Joaquim Jorge dos Santos Castro, Hernâni Augusto da Costa Viana.

#### Obras deferidas:

Luís de Sá Alves, Manuel Ferreira dos Santos, António do Carmo Ferreira Baptista, Maria Alice da Silva Couto Vilarinho, Joaquim Rodrigues Castro, Isaías Domingues Quintas, Joaquim de Sousa Alves.

#### Pequenas obras ou prorrogações deferidas:

Maria Pinhal de Lima, Manuel António de Castro, José Maria Pereira, Manuel da Silva Ribeiro, José Rodrigues Dias, Maria Rosa Alves da Silva, Joaquim Lopes Coelho, Manuel Francisco Serralva Júnior, Luís de Sá Alves, Joaquim de Sousa Alves, Maria Helena Tavares de Araújo, Virgílio Rodrigues dos Santos, António Gomes de Sá, José Ferreira da Silva, Manuel Pereira Pimenta Júnior, José Francisco Soares da Cruz, Marcelino Guedes de Oliveira, Branca Filomena Alves de Jesus, António Amaro Antunes, Manuel Rodrigues dos Santos, Miguel Maria da Rocha Milheiro, Bernardes & Filhos, Limitada, Manuel Pinto da Rocha, Arnaldo José Rodrigues, Domingos Soares Pereira, José Augusto de Oliveira, Manuel Pedrosa da Rocha, Humberto Moreira do Carmo.

## Tem Caspa? Cai-lhe o Cabelo? Por Que Espera?!...

Não hesite. Aplique já OLIGORY, o melhor tónico capilar vitamínado que existe em todo o mundo conforme se prova, para eliminar a caspa por mais rebelde que seja e suspender a queda do cabelo. Resultados garantidos. Agente em Espinho: Drogaria Baptista

## Máquinas de Tricotar (KNITTAX)

Se V. Ex.ª deseja comprar uma máquina de tricotar não hesite na escolha «KNITTAX» a única premiada com medalha de ouro.

Para demonstrações dirija-se ao seu Agente na Rua 19 n.º 459 onde ficará satisfeita.



EVITA A FERRUGEM  
ABSORVE RUIDOS

a protecção e o conforto do seu carro!

Se o carro é novo, FLINTKOTE evita o início da corrosão.  
Se não é novo, FLINTKOTE evita o progresso da corrosão.

DIRIJA-SE A: ESTAÇÃO DE SERVIÇO de Clemente S. R. Sabença  
ESPINHO



# BAZAR DE MÓVEIS

Joaquim da Silva Ribeiro

Rua 23-774-ESPINHO - Próximo à feira

O mais completo sortido de mobílias de todos os estilos, completas e avulsas — Colchões de Molas, Espuma e Folhinho do melhor fabrico nacional — Grande variedade de Maples e Sofás-Camas a 2500\$00 — Mobiliário Metálico para cozinhas e escritórios — Flores artificiais — As mais lindas.

Faça V. Ex.ª uma visita a este novo estabelecimento e verifique os seus inconfundíveis preços! Sempre os melhores.

## Correspondências

### ESMORIZ

25 de Janeiro de 1969

A Vila de Esmoriz carece de um Posto dos Serviços Médico-Sociais da Federação das Caixas de Previdência

São volvidos vinte anos que se deslocaram a esta Vila um funcionário superior do Ministério das Corporações e Previdência Social, e o Ex-mo Governador Civil deste Distrito, Sr. Doutor João Moreira para verem da possibilidade de um terreno para a instalação de um Posto dos Serviços Médico-Sociais. Imediatamente a Junta de Freguesia pôs à disposição da Federação das Caixas de Previdência um terreno situado numa das principais artérias desta Vila, mas que superiormente não pôde ser aceite por se pretender a sua localização na estrada Nacional. Seguiram-se várias diligências e, em 1963 o proprietário desta Vila, Senhor Alexandre de Castro Soares e sua esposa, doaram à Federação das Caixas de Previdência um terreno com frente para a E. N. 109 que reúne as condições exigidas, e foi aceite.

Havia então na Vila de Esmoriz 3323 Beneficiários e familiares, numa população de 7000 habitantes. Tem aumentado

## Aviso ao Público

Manuel da Costa Sanhudo, residente no lugar do Monte-S. Félix da Marinha-Vila Nova de Gaia, vem por este meio avisar o público de que não se responsabiliza por quaisquer dívidas contraídas por sua mulher Olímpia da Conceição Fernandes, residente na Marinha de Silvalde deste concelho, em virtude de a mesma ter abandonado o lar.

## ESCRITA

Montagem, Organização ou Remodelação. Equipa com grande experiência. Resposta a este jornal ao n.º 85.

## Auxiliar

o Hospital de Espinho

do consideravelmente a população de Esmoriz, e com ela a necessidade cada vez mais premente do Posto dos Serviços Médico-Sociais da Federação das Caixas de Previdência. Se foi aceite pela Federação a doação do terreno para a sua instalação, julga-se demasiada demora na construção do edifício para esses Serviços, pelo que se pedem providências no sentido da sua efectivação. — C.

## Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 1/69

Doutor Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço público que esta Câmara Municipal em sua reunião ordinária de ontem deliberou abrir concurso público para entrega de propostas nos termos das condições existentes na Secretaria Municipal e que se encontram patentes aos interessados todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente, respectivamente:

a) — Para ocupação e exploração dos Pavilhões Municipais números 1, 2, 3 e 5, sitos na Avenida 8, desta vila, no período de 1 de Junho de 1969 a 31 de Maio de 1972, com as bases de licitação anuais, respectivamente:

- Pavilhão n.º 1 — 8 000\$00
- Pavilhão n.º 2 — 6 000\$00
- Pavilhão n.º 3 — 7 500\$00
- Pavilhão n.º 5 — 4 000\$00

destinando-se esses Pavilhões — o n.º 1, a engraixadoria e os números 2, 3 e 5 a venda de chocolates, bombons e demais artigos mencionados nas condições do concurso;

b) — Para ocupação e exploração do Pavilhão Municipal n.º 4 destinado a cabine sonora, também na Avenida 8, no período de 1 de Junho de 1969 a 31 de Maio de 1970, com a base de licitação de 11 000\$00;

c) — Para a exploração da publicidade sonora na Piscina Solário Atlântico no período de funcionamento da mesma Piscina no ano corrente.

As propostas terão de ser entregues até às 17 horas e 30 minutos do dia 13 de Fevereiro próximo, em envelope fechado e lacrado e com a indicação do concurso a que se destinam, sendo abertas na primeira reunião ordinária desta Câmara que se seguir.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão

# MÁRMORES

ESCULTURA E OBRAS D'ARTE

Fundada em 1897

Vitorino Lopes da Cruz

Rua 7-561

Telef. 92 05 65

ESPINHO

ser afixados nos lugares do estilo e publicados no jornal «O Comércio do Porto» e «Defesa de Espinho».

Esinho e Paços do Concelho, 23 de Janeiro de 1969.

O Presidente da Câmara, Manuel Baião Nunes dos Santos

## Agradecimento

A viúva de Joaquim Ferreira de Carvalho vem por este meio agradecer às pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pelo infuusto acontecimento, e bem assim aquelas que acompanharam o extinto à sua última morada.

Igualmente agradece às pessoas amigas que se dignaram assistir à Missa do 7.º dia pelo seu eterno descanso.

BAR RESTAURANTE



ALMOÇOS - JANTARES  
SERVIÇO A LISTA  
SALA DE CHÁ  
CERVEJARIA

ESMERO E QUALIDADE  
Rua 19, N.º 276 — Telef. 920925  
ESPINHO

## Aluga-se

Pequeno estabelecimento no ângulo das ruas 24 e 25 — próprio para barbearia, relojoaria, ourivesaria ou Agência de contribuintes. Falar na mesma rua n.º 781 — Telef. 920525.

## Serviços do Correio

Na Estação dos C. T. T. desta Vila está afixado anúncio da abertura do Concurso para Operadores de Reserva, com habilitações do 5.º ano dos Liceus ou equivalente.

Previne-se o público de que a Correspondência Ordinária pode ser lançada na Caixa da Estação do Correio e Telégrafos desta Vila, até às 22,45 horas.

Depois dessa hora só na Caixa dos Caminhos de Ferro.

## Obras da Capela da Granja

Promovido pela Comissão das Obras da Capela da Granja realiza-se hoje, dia 1 de Fevereiro, na Assembleia da Granja, um espectáculo cujo produto reverte a favor das obras da Capela daquela praia vizinha.

O espectáculo consta de um drama em 3 actos, «Duas Causas», apresentado pelo Grupo Cénico da Soc. Inst. e Recreio Darquense-Viana do Castelo, sendo o espectáculo encerrado com um acto de Variedades.

## ANTIGUIDADES

Compra-se Móveis, Louças, Armas, Pinturas, Pratas, Jóias, Esculturas, etc. Falar na Barbearia Fausto — Rua 19 n.º 186 — Telefone 920234 — Espinho.

## Casa - Compra-se

Situada acima da Avenida 8 até à Avenida 26. Carta à Redacção deste jornal ao n.º 215.

## Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho

PARA MENINAS

Internato - Semi-Internato e Externato.

Curso Infantil (misto) com inglês e Iniciação musical Instrução Primária.

Ciclo Preparatório do Ensino Secundário. Ensino Liceal 2.º e 3.º ciclos.

Música com exames no Conservatório Desenho e Pintura - Bordados - Rendas Tapeçarias.

Salões de estudo orientado

Telefone. 92 03 03.

## Fábrica HERCULES

Afonso Henriques, Secrs., Lda

Fábrica Transformadora

de Matérias Plásticas

Apartado 40 - End. Teleg. HERCULES

Telefone, 920144 - ESPINHO

## Quintas, Faria & Bernardes, Lda

ARMAZENISTAS DE MARCHANA

CERVEJAS E CONDURAS

Apartado 88

Rua 16 e 25 - Tel. 920199 - Espinho

## Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes

Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas: Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industria e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

## Mourão

Rua 25 n.º 564 - Telef. 920465 ESPINHO

Calçado. Camisas, Cartolas, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sols OS MELHORES PREÇOS

## V A G O

# COR É VIDA

## ROBBIALAC

## HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento Avenida 8 - Telef. 920 824

## Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 28 - Telef. 920 377

## Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 10

Elias Pereira Tavares & Co, Lda

Pastelaria e Merceria fina, presunto, Hambro, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

## Casa Padrão

DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 18-681 - Telefone 920168

Agente das Tintas Diamantas e das esmaltes Fátima Artigos de plásticos, bombas, tornelões, tampas sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

## PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão branco especial todo cozido e adoçado tipo «Anjo», fabrico artesanal com pão «Corvo» e higiénico processado. A padaria está localizada no Espinho. As padarias instaladas no género em todo o país.

Agente das Tintas 24 e 28 - Tel. 920199

## Padaria Fereira

M. Nunes da Silva & Co

Pão de leite na qualidade fabricado pelos processos tradicionais e higiénicos com mel e manteiga Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias os deliciosos «Vinhos d'Anjo»

End: Rua 19-143 - Fone: Rua 62-491 ESPINHO

## Estima, Valente & Co. Lda

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CALÇOTARIA

Especialidade em calças APREIADAS e MARCADAS para subalgas de fiação

Tel. 920028 - Teleg. SERRALENTE - ESPINHO

# DEFESA DE ESPINHO

## Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	60\$00
Provincias Ultramarinas, Brasil e Espanha (via marít.)	100\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	120\$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	150\$00
Ilhas Adjacentes (via aérea)	100\$00
Provincias Ultramarinas (via aérea)	230\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	280\$00

A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas. NÚMERO AVULSO 1\$50